

S. Bento, de porta aberta a deputados por um dia

O outono é a estação do ano conhecida pela queda das folhas das árvores, pelos seus tons castanhos, pelo início de uma etapa em que a Natureza parece hibernar para, mais tarde, renascer com toda a pujança. Desta vez, o outono trouxe consigo algo de bastante diferente. Senão, vejamos...

Foi exatamente numa manhã de outono, que a aula de Matemática foi interrompida pela coordenadora do *Projeto do Parlamento dos Jovens* para nos apresentar o projeto, focalizando-se na temática central para o presente ano letivo: *Ultrapassar a crise*.

Estava dado o mote para fazer nascer em cada um dos alunos a vontade de participar, tanto mais que, por breves instantes, foram esquecidos os exercícios de Matemática. Mas, logo houve quem propusesse que era uma boa oportunidade para testar os conhecimentos sobre *probabilidades*, ou melhor, verificar matematicamente as probabilidades dos alunos do Agrupamento de Escolas de Carrazeda de Ansiães poderem vir a chegar à fase final. O caminho a trilhar era longo e havia que ultrapassar diversas etapas. Mas, nem esse pormenor diminuía o sonho de chegar à sessão nacional. O palácio de S. Bento estava geograficamente muito longe mas a vontade de lá ir era hercúlea e capaz de ultrapassar todos os obstáculos.

Logo ali se viu que todos se iriam empenhar e dar o seu máximo para tornar o sonho numa realidade que parecia difícil mas possível de concretizar.

E lá se foram seguindo os diversos trâmites que o projeto exige: formaram-se quatro listas; realizaram-se reuniões de esclarecimento sobre a temática, *Ultrapassar a Crise*; foi recebida uma deputada eleita pelo círculo de Bragança que veio prestar muitos esclarecimentos não só sobre a temática centralizadora, mas sobre todos os assuntos que suscitavam dúvidas; organizou-se uma palestra em que o orador foi um empreendedor social que trouxe uma lufada de ar fresco ao muito público que sobrelootou o auditório. Isto porque apresentou soluções possíveis de adotar para contornar a crise.

Agora sim, era chegado o momento de sentir a adrenalina dos candidatos a deputados. Os elementos das listas concorrentes prepararam a sua campanha eleitoral. Privilegiaram a imagem através da afixação de cartazes e o contato direto com os eleitores. Apelava-se, sobretudo, a um comportamento próprio de cidadãos ativos e responsáveis pelos seus deveres de cidadãos. E, provou-se que todo este trabalho valeu a pena na medida em que o ato eleitoral foi muito concorrido, tendo os alunos dos 2.º e 3.º ciclos votado quase na totalidade.

Seguiu-se a fase da realização da sessão escolar, em que se reuniram sinergias para elaborar o *Projeto de Recomendação*, eleger os deputados à Sessão Distrital e o elemento candidato à mesa da referida sessão.

À medida que se ia avançando em todo o processo do projeto, a professora coordenadora ia dando todo o seu apoio fazendo com que os alunos participantes estivessem bem informados ao nível de regulamentos e regimentos para poderem gerir com eficácia todas as tarefas a realizar.

Numa tarde, a coordenadora e a aluna candidata à mesa da Sessão Distrital deslocaram-se a Bragança onde se realizou o *casting*. A aluna foi eleita para

secretária. Era a primeira conquista... o primeiro momento onde o sonho inicial começava a tomar contornos de possibilidade de se consumar! A etapa seguinte, a Sessão Distrital, era agora encarada com mais esperança e, a Sessão Nacional já não era mera probabilidade.

Na sessão distrital, depois da apresentação, discussão e votação dos vários *Projetos de Recomendação* foi aprovado o Projeto de Recomendação do distrito de Bragança. Procedeu-se à votação dos deputados para a Sessão Nacional, duas alunas do Agrupamento de Escolas de Carrazeda de Ansiães foram eleitas. O momento é quase indescritível pela intensidade de emoções que despoletaram, muitos risos e lágrimas de alegria. O único senão que contrariava o facto de que a felicidade fosse plena esteve relacionado com a impossibilidade de todos os alunos poderem participar. Porém, logo ali nasceu o espírito de verdadeira equipa e a vitória foi entendida de forma plural, pois assumida como uma vitória de todos.

Chegou, finalmente o momento da Sessão Nacional. O caminho era longo e, por isso, foi preciso iniciar bem cedo a viagem. Na bagagem os *deputados por um dia* levavam muita vontade de dar o seu melhor e o desejo de aproveitar ao máximo a oportunidade de estarem presentes onde se decide o ritmo do país, a Casa da Democracia.



A Leitura dos últimos esclarecimentos...



Inicio dos Trabalhos

Foram iniciados os trabalhos. Os alunos foram distribuídos por quatro comissões de trabalho e, sob a orientação de Deputados da Assembleia da República, debateram na generalidade e na especialidade os Projetos de Recomendação aprovados nos vários círculos eleitorais,

As alunas que representavam o Agrupamento de Escolas de Carrazeda de Ansiães e o distrito de Bragança foram integradas na terceira comissão de trabalho. Tratou-se de uma boa oportunidade para se partilharem opiniões, para se conhecerem outras pessoas e outras realidades.



Durante os trabalhos na 3^a comissão





Atuação da tuna Master Classe

O período de intenso trabalho foi compensado com um programa cultural que se concretizou na atuação da tuna *Master Classe* de Moimenta da Beira e cujos acordes musicais soaram como um bálsamo para retemperar as energias despendidas nas sessões de trabalho.

A noite foi longa, muito longa, mas divertida e recheada por bons e inesquecíveis momentos de convívio.

O segundo dia, 7 de maio, foi dedicado a atividades como: apresentação de perguntas a Deputados em representação dos Grupos Parlamentares; debate da Recomendação à Assembleia da República; conferência de imprensa, para os alunos jornalistas, com Senhor Presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura e a votação final global da Recomendação.



Momento de perguntas aos deputados



Durante o debate

Como foi emocionante passear naquele espaço e ver pessoas que todos os dias vemos no nosso ecrã, mas agora estavam ali na nossa presença, falavam connosco, sorriam, cumprimentavam.

Os deputados e outras individualidades, cujos nomes não vamos referir, (poderíamos esquecer algum, o que seria uma injustiça), que se disponibilizaram para coordenar os trabalhos, que lição magistral nos deram de civismo, de eficiência e profissionalismo. Que forma tão apelativa conseguiram para nos fazer entender o funcionamento da nossa democracia!

Os dias da Sessão Nacional, 6 e 7 de maio, foram bem preenchidos: foram ótimos momentos de aprendizagem e muito enriquecedores em termos pessoais.

Ficam as felicitações à organização pois tudo estava bem planeado e devidamente pensado, de modo a que nada falhasse e, nada falhou! Até a comida... nos encheu os olhos e alimentou o físico! O espírito, esse alimentou-se ao longo de todas as sessões de trabalho.

E aquele dia de outono trouxe, afinal de contas, muita cor à vida tanto do Agrupamento de Escolas de Carrazeda de Ansiães como aos alunos envolvidos.

Para os alunos foi inesquecível participar numa atividade a que poucos têm acesso, a experiência é única e vale a pena ser deputado, nem que seja por um dia.

Obrigada!

Parabéns a todos!



As alunas do Agrupamento: Deputadas e Jornalista.

A Jornalista – Bruna Claro